



Biblioteconomia e os **Ambientes** de Informação 2

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| B582 | Biblioteconomia e os ambientes de informação 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-342-2 DOI 10.22533/at.ed.422192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 2, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a gestão de bibliotecas, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos espaços informacionais, sobre a estrutura e operações dos repositórios institucionais, sobre a aplicabilidade de estudos bibliométricos, bem como sobre os acervos e práticas estabelecidas pelas organizações arquivistas, definidas aqui como ambientes informacionais.

No que se refere ao **Eixo “Gestão da Biblioteca”**, este volume apresenta os seis primeiros capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A administração discursiva das bibliotecas orientadas para o desenvolvimento sustentável” trata acerca do fazer ético, junto à administração das bibliotecas, enquanto organizações complexas. O segundo capítulo, denominado “A atuação da assessoria à Rede de Bibliotecas no Sistema FIRJAN: gestão, incentivo à inovação e criatividade” apresenta o trabalho da assessoria, junto à Rede de Bibliotecas do Sistema FIRJAN. Intitulado “A consolidação da rede de bibliotecas da educação adventista”, o terceiro capítulo aborda sobre o processo de criação do sistema de bibliotecas que compõem a Rede da Educação Adventista, a qual integra 166 bibliotecas do Brasil. O capítulo quatro, “A necessidade do uso do descarte no acervo da Biblioteca Profº Carlos Alberto Barbosa – IFRJ – Campus Nilópolis”, destaca a importância da política de descarte para o funcionamento da biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis. Definido “Biblioteca de História das Ciências e da Saúde na preservação da memória: proposta metodológica de transferência de acervo bibliográfico”, o quinto capítulo apresenta os procedimentos adotados pelos profissionais da biblioteca, de modo a não danificar o acervo durante a transferência do acervo do prédio antigo para o prédio atual. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo sexto, “O uso do modelo SECI em bibliotecas como guia para suporte à gestão do conhecimento”, o qual aborda a importância do Modelo SECI para o processo de gestão do conhecimento e funcionamento da biblioteca.

O **Eixo “Tecnologia da Informação e Comunicação”** é constituído por cinco capítulos. Definido como capítulo sete, o artigo “Comunicação da ciência na era da internet: visibilidade e internacionalização”, apresenta o contributo das tecnologias digitais na evolução da comunicação científica em ambientes de ensino e pesquisa.

O oitavo capítulo, “Cortando gastos em tempo de crise: a biometria substituindo o cartão de usuário”, apresenta as vantagens da implantação do cadastro biométrico dos usuários da Biblioteca Central Julieta Carteadó, junto ao atendimento dos usuários. Intitulado “Digitalização e publicação *online* da Revista Leprosy Review de 1928-2001: relato de experiência”, o nono capítulo visa discutir acerca do processo de digitalização da revista em tela no meio eletrônico. O décimo capítulo é definido como “Ideologia e utopia dos discursos na Wikipédia” e visa apresentar o estudo feito acerca do uso da Wikipédia como ferramenta da busca. Por fim, o décimo primeiro capítulo, denominado “Preservação da informação digital” pretende analisar os avanços proporcionados pelo uso dos recursos computacionais aplicados à conservação e preservação da informação digital.

Para compor o **Eixo “Repositórios Institucionais”**, o capítulo décimo segundo, definido como “A Biblioteca Marechal Rondon e seus acervos digitais”, trata do repositório da biblioteca Marechal Rondon, o qual é constituído por um rico acervo sobre a temática indígena brasileira, enquanto que o décimo terceiro capítulo, definido como “Repositórios institucionais: promovendo o alcance dos objetivos da agenda 2030 da ONU” apresenta os repositórios institucionais como ferramentas utilizadas para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável exposto pela IFLA, o qual toma por base a agenda 2030 da ONU.

Os capítulos décimo quarto e décimo quinto temos os artigos que tratam do **Eixo “Bibliometria”**. Assim, o décimo quarto capítulo, “Estudo bibliométrico do acervo Raimundo Jinkings, integrante do Memorial do Livro Moronguêta da UFPA” objetiva apresentar os resultados da análise bibliométrica do acervo que pertenceu a Raimundo Jinkings. Intitulado “Qualidade, produtividade e estratégias de operações: uma revisão bibliométrica”, o capítulo décimo quinto, apresenta uma revisão bibliométrica sobre qualidade, processos e estratégias de operações para garantir maior vantagem competitiva, a partir do crescimento econômico e financeiro de uma organização.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Organizações Informacionais”** é formado por artigos que apresentam as organizações arquivísticas como objeto de estudo. Posto isto, o capítulo décimo sexto, “A fotografia nos arquivos: um breve estudo sobre a necessidade de uma gestão documental”, versa sobre a legitimação da fotografia, enquanto documento arquivístico, a partir de um estudo sobre materiais fotográficos em arquivos. O capítulo décimo sétimo, “A memória é refletida em um acervo ou um acervo reflete a memória?”, resgata a memória e a história, a partir do arquivo pessoal de Santos Dumont. Definido como “Análise da aplicabilidade do princípio da proveniência associado à representação da informação arquivística no acervo intermediário do IFPB – Campus João Pessoa”, o décimo oitavo capítulo aborda as contribuições do uso correto do princípio da proveniência, junto ao acervo intermediário do Arquivo Central do IFPB – Campus João Pessoa. O capítulo décimo nono é intitulado “Inovação na gestão de documentos: a proposta de implantação da tipologia documental no âmbito dos recursos humanos da Fundação Oswaldo Cruz”, visa apresentar os resultados da

gestão documental aplicado, junto ao arquivo da Fundação Oswaldo Cruz. Com o título “Notas sobre o patrimônio de ciência e tecnologia em registros fotográficos: o acervo da UFPE, a Ciência e os Cientistas”, o vigésimo capítulo visa abordar as reflexões acerca do patrimônio de ciência e tecnologia, contido no acervo fotográfico da UFPE. Em relação ao vigésimo primeiro capítulo, denominado “O acervo do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande: relato de experiência”, objetiva tratar sobre o procedimento referente ao diagnóstico e tratamento arquivístico junto ao acervo do extinto Departamento de Oceanografia e da Universidade Federal do Rio Grande. O vigésimo segundo capítulo, “Por um acervo digital de partituras de música brasileira”, discute meios de integração e ampliação dos arquivos de partituras de música brasileira, a fim de ampliar sua visibilidade e acesso. Já o capítulo vigésimo terceiro, denominado “Proposta para a criação de um vocabulário controlado a partir do Sistema de Informações do Arquivo Nacional do Brasil (SIAN)”, propõe a criação de um vocabulário controlado, tomando por base o SIAN, a fim de contribuir com a atividade de descrição, a ser desenvolvida pelo profissional arquivista.

Como se pode notar, este segundo volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica e arquivística. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ADMINISTRAÇÃO DISCURSIVA DAS BIBLIOTECAS ORIENTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | |
| Clóvis Ricardo Montenegro de Lima Fátima Santana da Silva José Rodolfo Tenório Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922051 | |
| CAPÍTULO 2 | 18 |
| A ATUAÇÃO DA ASSESSORIA À REDE DE BIBLIOTECAS DO SISTEMA FIRJAN: GESTÃO, INCENTIVO A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE | |
| Bernardo José de Oliveira Palma Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922052 | |
| CAPÍTULO 3 | 29 |
| A CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA | |
| Liliane Giusti Serra Raquel Pinto Correia Gisele Tosi de Santa Clara | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922053 | |
| CAPÍTULO 4 | 35 |
| A NECESSIDADE DO USO DO DESCARTE NO ACERVO DA BIBLIOTECA PROFº CARLOS ALBERTO BARBOSA – IFRJ – CAMPUS NILÓPOLIS | |
| Cássia Rosania Nogueira dos Santos Cintia Luciano de Paiva Josiane Borges Pacheco Heloisa Souto de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922054 | |
| CAPÍTULO 5 | 45 |
| BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE TRANSFERÊNCIA DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO. | |
| Eliane Monteiro de Santana Dias Jeorgina Gentil Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922055 | |
| CAPÍTULO 6 | 52 |
| O USO DO MODELO SECI EM BIBLIOTECAS COMO GUIA PARA SUPORTE A GESTÃO DO CONHECIMENTO | |
| Gil Eduardo Amorim Vieira | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922056 | |
| CAPÍTULO 7 | 59 |
| COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA NA ERA DA INTERNET: VISIBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO | |
| Raimunda Ribeiro Lídia Oliveira Cassia Furtado | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922057 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 8 | 75 |
| CORTANDO GASTOS EM TEMPO DE CRISE: A BIOMETRIA SUBSTITUINDO O CARTÃO DE USUÁRIO | |
| Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira Isabel Cristina Nascimento Santana Solange dos Santos Rocha Ana Martha Machado Sampaio Gerusa Maria Teles de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922058 | |
| CAPÍTULO 9 | 80 |
| DIGITALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO ONLINE DA REVISTA LEPROSY REVIEW DE 1928-2001 – RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Andrea Cristina Bogado Alessandra Carriel Vieira Juliana Lourenço Sousa Marcos da Cunha Lopes Virmond | |
| DOI 10.22533/at.ed.4221922059 | |
| CAPÍTULO 10 | 91 |
| IDEOLOGIA E UTOPIA DO DISCURSO NA WIKIPÉDIA | |
| Marcio Gonçalves Elaine Vidal Fabiana Crispino | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220510 | |
| CAPÍTULO 11 | 103 |
| PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL | |
| Francisco Carlos Paletta Luara Martins Oliveira Ramos | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220511 | |
| CAPÍTULO 12 | 118 |
| A BIBLIOTECA MARECHAL RONDON E SEUS ACERVOS DIGITAIS | |
| Rodrigo Piquet Saboia de Mello | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220512 | |
| CAPÍTULO 13 | 127 |
| REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: PROMOVENDO O ALCANCE DOS OBJETIVOS DA AGENDA 2030 DA ONU | |
| Layde Dayelle dos Santos Queiroz | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220513 | |
| CAPÍTULO 14 | 132 |
| ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO ACERVO RAIMUNDO JINKINGS, INTEGRANTE DO MEMORIAL DO LIVRO MORONGUÊTÁ DA UFPA | |
| Elisangela Silva da Costa Suelene Santana Assunção | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220514 | |

CAPÍTULO 15 139

QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E ESTRATÉGIAS DE OPERAÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Raissa Cristina Pereira
Renata Alessandra Evangelista
Lucas Augusto de Carvalho Ribeiro
Liliane Guimarães Rabelo
Jackeliny Dias da Silva
Vanessa Bitencourth dos Santos
Lucas Chagas Gomes
Aline Mirian da Silva
Luan Aparecido Oloco de Oliveira
Ingride Chagas Gomes
Marcos Alves Gomes
Serigne Ababacar Cissé Ba

DOI 10.22533/at.ed.42219220515

CAPÍTULO 16 149

A FOTOGRAFIA NOS ARQUIVOS:UM BREVE ESTUDO SOBRE A NECESSIDADE DE UMA GESTÃO DOCUMENTAL

Luciene de Castro Braga
Alessandro Ferreira Costa

DOI 10.22533/at.ed.42219220516

CAPÍTULO 17 160

A MEMÓRIA É REFLETIDA EM UM ACERVO OU UM ACERVO REFLETE A MEMÓRIA?A QUESTÃO DA MEMÓRIA NO ARQUIVO PESSOAL DE SANTOS DUMONT

Bárbara Cristina Barbosa Pinto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.42219220517

CAPÍTULO 18 168

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA ASSOCIADO À REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO ACERVO INTERMEDIÁRIO DO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA

Gregório Goldman dos Santos Felipe
Anna Carla Silva de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.42219220518

CAPÍTULO 19 180

INOVAÇÃO NA GESTÃO DE DOCUMENTOS: A PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL NO ÂMBITO DOS RECURSOS HUMANOS DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Lucina Ferreira Matos
Juliana Christina do Carmo Silva

DOI 10.22533/at.ed.42219220519

CAPÍTULO 20 199

NOTAS SOBRE O PATRIMÔNIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM REGISTROS FOTOGRÁFICOS: O ACERVO DA UFPE, A CIÊNCIA E OS CIENTISTAS

Emanuela Sousa Ribeiro
Ana Cláudia de Araújo Santos

DOI 10.22533/at.ed.42219220520

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 21 | 219 |
| O ACERVO DO DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Maria de Fátima Correa | |
| Evelin Mintegui | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220521 | |
| CAPÍTULO 22 | 231 |
| POR UM ACERVO DIGITAL DE PARTITURAS DE MÚSICA BRASILEIRA | |
| Rosana S. G. Lanzelotte | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220522 | |
| CAPÍTULO 23 | 242 |
| PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL (SIAN) | |
| Mariane Costa Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.42219220523 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 253 |

CORTANDO GASTOS EM TEMPO DE CRISE: A BIOMETRIA SUBSTITUINDO O CARTÃO DE USUÁRIO

Rejane Maria Rosa Ribeiro

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

Isabel Cristina Nascimento Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

Solange dos Santos Rocha

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

Ana Martha Machado Sampaio

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

Gerusa Maria Teles de Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Feira de Santana-Bahia

RESUMO: Relata a utilização do cartão com códigos de barras na identificação e atendimento dos usuários da Biblioteca Central Julieta Carteadado. Mostra as medidas tomadas para a implantação do sistema de biometria e os procedimentos adotados para o cadastramento biométrico dos usuários e as vantagens da substituição do cartão do usuário pelo sistema de biometria que interage com o sistema Pergamum. A ideia de se

implantar o sistema biométrico surge com a necessidade de se admitir atitudes sustentáveis por garantir a minimização de custos. Além disso, a identificação dos usuários através das características biológicas individualiza a ação de cada usuário, tornando todo o processo de empréstimo bibliográfico mais seguro, esse recurso garantiu também mais agilidade, precisão e eficiência nas atividades, assim como, a diminuição no tempo de espera do atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Biometria. Biblioteca – Empréstimo. Tecnologia da informação. Medida de segurança. Sistema de autenticação.

ABSTRACT: Recounts use of the card with bar codes in identifying and meeting the users Central Library Julieta Carteadado. Shows the measures taken to implement the biometric system and the procedures adopted for the biometric registration of users and the replacement of the advantages of the user card by biometrics system that interacts with the Pergamum system. The idea of deploying biometric system comes with the need to accept sustainable attitudes to ensure the minimization of costs. In addition, the identification of users through the biological characteristics individualize the action of each user, making the whole more secure bibliographic loan process, this feature also assured greater agility, precision and efficiency

in the activities, as well as the decrease in waiting time of care.

KEYWORDS: Biometrics. Library – Loan. Information technology. Security measure. Authentication system.

1 | INTRODUÇÃO

Há bem pouco tempo, começamos a assistir nos filmes de ficção o uso da biometria para identificação de pessoas através da leitura da digital, varredura de íris e retina, geometria da mão, padrões de voz, entre outros. Contudo, esse procedimento já está sendo utilizado na vida real. Muitas instituições já estão usando a biometria para identificar seus funcionários e clientes. Biometria é o uso de alguma característica biológica do ser humano com intuito de identificá-lo.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) conta com um Sistema Integrado de Bibliotecas (SISBI) composto por uma Biblioteca Central e sete bibliotecas setoriais, com um universo de 26.208 usuários inscritos e cerca de 89.027 empréstimos efetuados por ano, dados referentes ao relatório anual de 2015.

Por semestre ingressam cerca de 1.300 alunos entre graduação e pós, também tem o ingresso de novos professores e funcionários, isto acarreta um investimento financeiro na confecção dos cartões da biblioteca, por empresa prestadora de serviços.

A adoção do cartão com código de barras vem dos anos 90, os cartões anteriores a esse período, eram confeccionados na própria biblioteca em uma ficha de papel com gramatura superior a do papel ofício e inferior a da cartolina, e assim funcionou por quase vinte anos. Os primeiros cartões com código de barras tinham a foto do usuário e perdurou por um tempo. Em 2002 foi substituído por outro modelo sem a foto o que barateou o valor do mesmo.

Para efetuar o empréstimo na biblioteca o usuário, seja ele aluno, professor ou funcionário, recebia um cartão com código de barras, sendo a primeira via gratuita para o usuário e a instituição pagava R\$ 2,10 por cada cartão.

Em 2013, a BCJC adquiriu leitores biométricos dando início à implantação da biometria para identificação do usuário nas transações de empréstimo. Essa medida proporcionou mais segurança na identificação, agilidade no atendimento, precisão na autenticação e reconhecimento do usuário, eficiência e redução do tempo de espera no atendimento. Inicialmente, o cartão da biblioteca era utilizado junto com a biometria, mas hoje não se faz mais necessário.

A partir de 2015 a UEFS teve sérios cortes orçamentários, afetando todos os setores da instituição, com isso, tornou-se necessário a redução de gastos e a Biblioteca Central Julieta Carteador (BCJC) como administradora do Sistema Integrado de Bibliotecas reforçou em sua política as práticas necessárias para sua sustentabilidade, dentre elas a substituição do cartão com código de barras, para a utilização do sistema de biometria que gerou uma economia significativa. Segundo a SINFIC (2005) insight a Biometria traz uma série de vantagens.

As vantagens deste tipo de identificação e autenticação das pessoas são óbvias. Por exemplo, os elementos identificadores externos podem ser perdidos (cartões) ou esquecidos (palavras de passe, códigos, nomes de utilizador). De igual modo, podem ser utilizados facilmente por outras pessoas. Contrariamente, as características biológicas utilizadas pela biometria são pessoais e intransmissíveis (ou quase), além de exigirem a presença física da pessoa. De qualquer forma, também existem modos de contornar os sistemas biométricos.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para a adoção da biometria a BCJC consultou a equipe de suporte do sistema de informatização da biblioteca, o Pergamum, que enviou as informações necessárias para a aquisição do equipamento e implantação da tecnologia listada a seguir:

- Homologado somente no equipamento da marca NITGEN;
- Para utilizar a biometria obrigatoriamente deve ser utilizado o navegador Internet Explorer versão 9 com Windows 7;
- Habilitar as permissões dos funcionários, em Parâmetros > Permissões de usuários > Acesso por usuário, no Módulo Circulação de Materiais;
- Cadastrar a biometria pela tela de empréstimo.

Nas versões mais atuais do Pergamum Web (versões a partir do dia 05/12/2014) foram disponibilizadas as opções de utilizar os leitores Nitgen Fingkey Hamster I e II DX, Suprema BioMini e Suprema BioMini Plus. Estes, homologados no Windows 7, 32 e 64bits com o Java instalado.

Inicialmente, a BCJC adquiriu 10 leitores biométricos. A tarefa mais difícil foi começar a cadastrar a biometria dos usuários veteranos, sem comprometer o atendimento de empréstimo. Ficou definido então, que o cadastramento biométrico para os professores e funcionários seria feito gradativamente, iniciando no recesso das atividades da universidade; para os alunos veteranos o cadastramento biométrico foi realizado no recadastramento, período de atualização de dados; e para os novos usuários o cadastramento da biometria ocorreu após o treinamento de usuário. Paralelo a isso, promoveu-se a divulgação nos meios de comunicação e redes sociais da instituição para informar os usuários sobre o novo serviço e a importância do uso biometria nos processos do empréstimo e as dúvidas que surgiam eram sanadas no atendimento pelos funcionários.

Vale ressaltar que para todas as categorias foi mantida no cadastro a senha numérica, pois ao utilizar os serviços da biblioteca externamente eles precisam da senha numérica.

Decidimos por utilizar o dedo indicador da mão direita para cadastrar a biometria do usuário, havendo algum impedimento faríamos o cadastramento do dedo indicador da mão esquerda. Para as pessoas que tem problemas na identificação de digitais, o funcionário colocou uma mensagem restrita, na conta do usuário, no Pergamum,

informando o não cadastramento biométrico do usuário, pois o sistema oferece a opção do empréstimo por senha. O usuário sempre terá no Pergamum duas senhas cadastradas: a biométrica que será usada no empréstimo e a numérica que será usada para entrar na página do usuário, Meu Pergamum, pela web.

3 | RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

O uso de novas tecnologias informacionais e a preocupação constante com a sustentabilidade, principalmente neste momento de crise orçamentária, foram fatores predominantes para a implantação da biometria na BCJC.

A biometria se adapta perfeitamente na conjuntura atual do uso de novas tecnologias no âmbito também das bibliotecas, a sua realização é feita através da leitura da impressão digital, para identificação e autenticação do usuário e da senha no serviço de empréstimo, modificando dessa forma, a concepção da biblioteca tradicional.

Constatamos que o uso desta ferramenta, possibilitou não apenas uma economia financeira, como também, garantiu mais segurança, agilidade no atendimento, precisão e eficiência nos serviços oferecidos, assim como, a diminuição do tempo de espera no atendimento e a satisfação dos usuários. Atualmente a biometria é utilizada sem maiores problemas e o uso do cartão do usuário não se faz mais necessário, só em casos extraordinários.

4 | CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

A inserção da biometria no fluxo dos itens informacionais da Biblioteca Central Julieta Carteadó, é um mecanismo que vem trazendo inúmeros benefícios para os serviços promovidos pela biblioteca. O aspecto sustentável é um elemento de suma importância, já que garante minimização de custos. Além disso, esta utilização das características biológicas para identificação do usuário individualiza a ação de cada usuário, tornando todo o processo de empréstimo bibliográfico mais seguro.

A BCJC busca acompanhar os avanços tecnológicos, tendo em vista a melhoria dos seus produtos e serviços, garantindo comodidade ao usuário e procurando aperfeiçoar o atendimento das necessidades dos usuários.

A realização de todo o processo e a implantação da biometria em comunicação com o sistema Pergamum veio contribuir para a agilidade no atendimento, segurança na transação de empréstimo porque requer presença do usuário a cada transação efetuada e economia financeira. Verificamos que esses benefícios contribuíram para uma melhor sustentabilidade dos serviços ofertados pela BCJC, a satisfação do usuário e a modernização dos serviços.

REFERÊNCIAS

VANTAGENS e Problemas da Biometria. SINFIC insight: A newslettes semanal, n. 1, jan. 2005. Disponível em: <http://www.sinfic.pt/SinficNewsletter/biometria-vantagensProblemas.html>. Acesso em: 06 abr. 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-342-2

